ARTIGO DE INVESTIGAÇÃO

O filme no Ensino de Graduação em Enfermagem: contribuições de uma estratégia de aprendizagem

The film in the Education of Graduation in Nursing: contributions of a strategy of learning

Carmen Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da Silva*
Neiva Maria Picinini Santos**

Resumo

A dissertação, o filme no ensino de graduação em enfermagem: contribuições de uma estratégia de aprendizagem. Objeto: o significado produzido pelo uso do filme enquanto estratégia de aprendizagem do estudante de enfermagem. Objetivos: descrever as contribuições do uso do filme enquanto estratégia de aprendizagem; analisar o significado das contribuições do filme na aprendizagem do estudante de enfermagem. Estudo qualitativo, cujo cenário, o Centro Universitário Privado de Teresópolis / RJ. Os sujeitos, oito estudantes de Enfermagem do 4º/ 5º período. A metodologia, a entrevista semi-estruturada, de maio-agosto de 2007. Efetivados os trâmites ético-legais. Os dados atenderam à análise temática: pré-análise – leitura flutuante e recorrente; exploração do material – codificação; agrupar por semelhança; o surgir das unidades temáticas; tratamento dos resultados e interpretação; depoimentos articulados a autores que abordam a temática e ao referencial teórico – conceito, modos de operar a ideologia segundo Thompson. A unidade temática: as contribuições e as implicações da estratégia do filme na aprendizagem do estudante de enfermagem e os tópicos: o estímulo que conduz o estudante de enfermagem a exercitar o pensamento; a imagem da teoria e da prática de enfermagem; a intencionalidade do filme como estratégia de aprendizagem. Todos os sujeitos concluíram que o filme contribui na formação.

Palavras-chave: enfermagem, ensino, filmes, aprendizagem.

Abstract

The theme of the study is the film in teaching undergraduate nursing: contributions of a learning strategy. The objective is the meaning produced by the use of film as a learning strategy for nursing students. The aim of this study is to describe the contributions of the use of film as a learning strategy and to analyze the significance of the contributions of film to student nurses' learning. This is a qualitative study developed at the Private University Center of Teresópolis / Rio de Janeiro. The subjects are eight students from the 4th and 5th periods of the nursing programme. We used semi-structured interviews, between May-August 2007, and followed ethical and legal procedures. Thematic analysis of the data was performed. The pre-analysis was done, according to the methods described by Thompson, by repeated reading; exploration of the material - coding; grouping by similarity; identification of theoretical units; interpretation of the findings; referencing the findings to the work of other authors. The unifying theme incorporated the contributions and implications of the use of film for student nurses' learning: the stimulus that leads the nursing student to think, the image of the theory and practice of nursing, and the intention of the use of film as a learning strategy. All subjects concluded that film that helps in training.

Keywords: nursing, education, films, learning.

* Mestre em Enfermagem. Especialista em Activação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde. Professora/ Tutora, Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, Rio de Janeiro. [carmenmarielouis@hotmail.com]
** Doutora em Enfermagem. Professora adjunta, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de janeiro. [npicinini@yahoo.com.br]

Recebido para publicação em: 22.01.09
Aceite para publicação em: 09.09.09

1 – Considerações iniciais

São tantas as variáveis, que envolvem o ensino e a aprendizagem que me levam a refletir o que posso melhorar em sala de aula no dia-a-dia com o estudante de enfermagem? Nesta trajetória, o uso de estratégias para a tomada de atenção e interesse desses sujeitos, foram as linhas que nortearam a minha conduta para facilitar o aprendizado. O interesse pela exibição de filmes iniciou em mim, reflexões desde outrora, como estudante, quanto à forma como desfilavam na tela, em sala de aula limitados a contar histórias quando deixavam apenas uma mensagem.

Em relação a este tipo de formação, já articulava na minha mente que os cenários de prática de enfermagem eram diferenciados e que os filmes poderiam subsidiar contribuições ricas como participação, criatividade, posturas, iniciativa ao ser usado como uma estratégia de aprendizagem, ao formar enfermeiros melhores por serem críticos e reflexivos.

Assim, no decorrer da minha trajetória na formação em enfermagem fui absorvendo a matéria através da prática de estágios e explanação teórica, esta era ministrada a grande velocidade sem falar sequer de estratégias de aprendizagem, porque se as houvesse na certeza, eram pleiteadas pelas professoras que tinham com os estudantes um jeito mais aberto na comunicação.

Simultaneamente urge a minha preocupação relativa a mecanismos controladores do pensamento, contudo, antagônicos a quaisquer estratégias de aprendizagem que ao pontuar Thompson (2002) experimento a reformulação crítica da ideologia. Esta permite a inter-relação entre sentido e o poder no uso de formas simbólicas quando estabelecem e sustentam relações de dominação, nos contextos sociais em que elas são produzidas transmitidas e recebidas de forma criativa e constitutiva da vida social.

É fundamental reconhecer que o uso dos filmes como estratégia de ensino e aprendizagem vai produzir formas simbólicas, que recebidas pelos estudantes, vão ser interpretadas e compreendidas por estes, de modo a facilitar-lhes a aprendizagem e formá-los como bons enfermeiros ao serem críticos e livres no pensar.

A minha aptidão para a docência é fortalecida na reconstrução do conceito de sala de aula, por concebê-la como um espaço privilegiado à reflexão, da liberdade de expressão, às expectativas e ao desabrochar da consciência critica, o que vai favorecer o processo de formação do profissional a nível universitário.

Desta forma, quando iniciei a utilização de filmes em minhas aulas, os estudantes começaram por ter uma presença mais assídua e maior atenção, pois o silêncio durante as sessões era exigido por eles mesmos. Na aula seguinte, alguns deles voltavam entusiasmados e demonstravam a importância do filme uma vez que este estava proporcionando reflexões e crescimento. Esse fato advém de uma compreensão melhorada dos temas abordados, mas, essencialmente em transformações visíveis em seus comportamentos e posturas frente à profissão e à disciplina, quando a alegria e entusiasmo estavam presentes nos diálogos e na participação de debates, junto aos colegas e professor.

Aparentemente, a aceitação do uso do filme como estratégia de aprendizagem parecia inclusa no meu pensar e agir adiante, contudo, é importante destacar a razão que fez do filme a minha escolha, já de alguns anos, ao distinguir neste a sua especificidade. A essência do filme como estratégia de aprendizagem na formação dos estudantes como enfermeiros, se evidencia ao possibilitá-los a adquirir um conhecimento prático-reflexivo na construção de sujeitos - cidadãos - profissionais, capacitados para responderem e questionar as diversas demandas que o mundo profissional em suas mudanças, lhes irá impor.

Esta situação permitiu-me entender que o filme é a estratégia líder sob o ponto de vista educativo, profissional e pessoal ao formar este novo enfermeiro, até porque o professor que envereda no seu uso, mediatiza a teoria na prática, numa perspectiva de liberdade e não de dominação. Assim, a estratégia vai disponibilizar ao estudante, o viver as suas próprias experiências. Ao elaborar a reconstrução do conhecimento através do filme como estratégia de aprendizagem o estudante deverá ser capaz de reconhecer o aprendido já armazenado em sua memória e a este acrescentar o que aprendeu.

Assim, a Educação fortalece a minha convicção de que são necessárias estratégias de aprendizagem para que o estudante do Curso de Enfermagem se motive na busca do saber obtendo como bem maior o profundo preparo para a profissão. Nas estratégias traço escolhas, discirno o que fazer diferente e também o que não fazer.

Todavia, o objeto de estudo para este trabalho é: - o significado produzido pelo uso do filme enquanto estratégia de aprendizagem do estudante de enfermagem. E seus objetivos são: descrever as contribuições do uso do filme enquanto estratégia de aprendizagem; analisar o significado das contribuições do filme na aprendizagem do estudante de enfermagem. Este estudo se iniciou no primeiro semestre de 2006 com término em dezembro de 2007, quando aconteceu a defesa da Dissertação, no Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ.

2 – Descrição teórica:

"Construindo com o autor um caminho".

O referencial teórico do presente estudo tem como base, o conceito de ideologia e seus modos de operacionalização apresentados por Thompson (2002). A ideologia ancorada nas ciências sociais segundo o autor no interagir com os meios de comunicação se fundamenta no significado das formas simbólicas que servem para estabelecer relações de poder, mediadas entre os grupos ou pessoas inseridas em determinado contexto social. A define numa concepção alternativa e crítica como sendo:

(...) as maneiras como o sentido é mobilizado a serviço dos grupos dominantes, isto é, as maneiras como o sentido é construído e transmitido pelas formas simbólicas e serve, em circunstâncias particulares, para estabelecer e sustentar relações sociais estruturadas, das quais alguns indivíduos e grupos se beneficiam mais que outros e que alguns indivíduos e grupos têm um interesse em preservar, enquanto outros procuram contestar (Thompson, 2002, p.96).

A escolha por este referencial se deve ao fato da estratégia de aprendizagem utilizada ser o filme, e sendo qualquer um, pode proporcionar ao estudante subsídios que lhe permitam entender que para construir um aprendizado de forma mais fácil a estratégia em uso. Esta desenvolverá a atenção tão necessária, a memória que ficará mais apurada, seja através da imagem pela visão, ou até mesmo pelos personagens/atores que desfilam aliando posturas e comportamentos entre outros, tantas vezes, tão semelhantes às atitudes adotadas pelos estudantes diante de situações vivenciadas, levando-os a refletir.

Então, o estudante perceberá que o uso de filmes contribuiu para a aprendizagem, pois, este cresce no que vai aprendendo tendo como recurso as formas simbólicas (a atenção, a memória, os comportamentos, as atitudes, as imagens), que o vão ajudando a reproduzir outros sentidos e significados para a aprendizagem sempre a construir.

Assim, entendo que o propósito de exibir os filmes ampliando a sua divulgação, no meio estudantil não deverá ser percebido como o inculcar sob pressão de múltiplas formas simbólicas para os estudantes, pois estaria ferindo a essência do conceito ideologia, defendido pelo autor. Segundo este, as formas simbólicas são ideológicas se suscitam relações de dominação, ou seja, de poder assimétricas e desiguais adquirindo um poder de valorização, e consideram-se por esse motivo fenômenos significativos.

A meu ver, como professora em meu "habit" de trabalho com os estudantes, ao me enquadrar na realidade focada por mediar aprendizagem utilizando como estratégia o filme, que incentiva a construção de formas simbólicas, constituídas numa integração social envoltas em relações de poder. Ao tentar projetar para a realidade por sua vez no coletivo (sala de aula) produzem-se as formas simbólicas no interagir de grupos humanos (estudantes), uma vez que na educação forças de poder fluem no controle social da prática pedagógica, enraizada de ideologia.

Ao traduzir-se o interagir humano deparamo-nos com as diferenças sociais e, por conseguinte, níveis de força e de poder frutificam em "veículos" pelos quais a ideologia se operacionaliza ao formar estratégias de construção simbólica tais como: legitimar, dissimular, unificar, fragmentar e reificar (Thompson, 2002). Em seu bojo, a ideologia transporta estratégias de edificação simbólica que segundo o autor, poderão ou não estar associadas a certos modos de operação (modus operandi).

Quanto às primeiras, podem ou não ser ideológicas dependendo basicamente de como a forma simbólica construída por meio da estratégia será utilizada e entendida em situações concretas e específicas, ou seja, a possibilidade da forma simbólica manter ou "exterminar", relações de dominação, pois podem contribuir na sustentação de PODER assimétrico, desigual em coletividades humanas, de vida social, ao reproduzir contextos sociais (in) visíveis na Educação.

3 – Descrição Metodológica:

"Com os autores percorro caminhos".

O estudo proposto se insere no campo da pesquisa social na área de educação em Enfermagem e tem uma abordagem metodológica qualitativa. Dentro deste teor a pesquisa qualitativa, pontuada por Minayo (2004), possibilita incorporar a questão do significado e da intencionalidade, pois estas são inerentes aos atos, relações e estruturas sociais que em transformação se compõem em construções humanas significativas.

Assim, o trabalho de pesquisa revisitará os fenômenos mediados por seus sentidos a serviço do poder (Thompson, 2002). Então, entendo que múltiplas formas simbólicas são produzidas pelo uso do filme, tais como: gestos, críticas, reflexões, imagens e a criatividade, entre outras, em que os sentidos são mobilizados, no mundo da prática dos sujeitos como estudantes em formação para enfermeiros.

Este provém do meu cotidiano como professora com os estudantes do curso de graduação em enfermagem, já que possuem particularidades, inerentes à personalidade, características pessoais, sentimentos, desejos pertencentes à subjetividade e por isso, imensuráveis e impossíveis de se transformarem em valores quânticos.

O cenário da pesquisa é um Centro Universitário Privado do Município de Teresópolis, situada no Estado do Rio de Janeiro, constituindo-se na sala de aula por ser idealizada em termos do que é, bem como em termos do que deve ser. Os sujeitos envolvidos nesta pesquisa foram oito estudantes, do Curso de Graduação em Enfermagem do 4º e 5º período, sendo que quatro do 4º período e quatro do 5º período.

Embora, haja em outros períodos, matérias onde a estratégia do filme seja desenvolvida, o propósito da pesquisa, particularizou os estudantes, que se situam no meio do curso porque já passaram por disciplinas que desenvolveram o filme e, além disso, o fato de estes já possuírem mais conhecimentos teórico-práticos.

Não estabeleci nenhum numerário de estudantes a entrevistar, mas o critério a ser contemplado correspondeu à saturação de respostas pleiteadas consoante a situação investigada. Para a coleta de dados foi utilizada como procedimento metodológico a entrevista semi-estruturada. Cabe ressaltar, para que as entrevistas fossem realizadas, se fez necessário, previamente, a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição de ensino, à qual estão vinculados os sujeitos desta pesquisa. A solicitação da autorização por escrito dos sujeitos foi efetivada, e aceite através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução n.º196/96 do Ministério da Saúde (Ministério da Saúde, 1996).

As entrevistas foram realizadas no período de Maio a Agosto de 2007, de acordo com a disponibilidade e preferências dos sujeitos, tal como o local, dia e horário pré-estabelecido com os mesmos. Assim, antecedi o convite para a entrevista com um breve dialogo, pretendendo desta forma que os entrevistados compreendessem a importância de sua participação, e assim pudessem presentear o momento com parcelas de seu tempo, numa vontade consentida. O sigilo e o anonimato sobre os depoimentos foram preservados devidamente. Os estudantes se identificaram por codinomes, correspondendo estes, a nome de anjos como: Habuhiah; Asaliah; Mikael; Mihael; Hariel; Mitzrael; Anauel e Nemamiah.

Os dados atenderam à análise temática: Pré-Análise – leitura flutuante e recorrente; Exploração do Material – operar a codificação, agrupar por semelhança, e o surgimento das unidades temáticas; Tratamento dos resultados e interpretação – depoimentos articulados a autores que abordam a temática e ao referencial teórico – conceito, modos de operacionalizar a ideologia segundo Thompson (2002).

4 – Na análise: a essência dos depoimentos dos estudantes de enfermagem

A unidade temática: as contribuições e as implicações da estratégia do filme na aprendizagem do estudante de enfermagem e seus tópicos: o estímulo que conduz o estudante de enfermagem a exercitar o pensamento; a imagem da teoria e da prática de enfermagem; a intencionalidade do filme enquanto estratégia de aprendizagem.

Os tópicos abordam as implicações frente a situações concretas do dia a dia, nos espaços de aprendizagem. Os oito entrevistados, em consenso, se manifestaram positivamente em relação à contribuição do filme quando este é utilizado como estratégia de aprendizagem, o que pode ser confirmado num dos relatos, que segue:

Contribui, e contribui muito. (Habuhiah)

Não cabem divagações, uma vez que prima pela objetividade e clareza. Apesar das respostas sucintas, observo que os estudantes são receptivos a esta estratégia como um meio de aprendizagem, e se revela com um grande potencial na formação. Assim, significa dizer, que favorece o aprendizado, o que desponta uma certeza, a contribuição na formação profissional.

No entanto, há autores como Waldow (2005), que entendem que todo o profissional de enfermagem deve ser dotado de um pensamento crítico, uma vez, que devem ser preparados de forma a poderem enfrentar ambientes de cuidado à saúde e à doença, gradativamente mais complexos. Porém, entendo que a aprendizagem, mediada por estratégias, é uma das etapas que o professor recorre, de forma que possibilite aos estudantes se envolver, e assim serem livres para (re) significarem suas buscas em prol de um conhecimento.

Entretanto, compondo o tópico: 1- O estímulo que conduz o estudante de enfermagem a exercitar o pensamento, quanto às contribuições do filme como estratégia de aprendizagem os entrevistados mencionaram: fixar a atenção da aprendizagem; estimula a aprender a pensar; melhora a visão de mundo; estimula a sensibilidade; aumenta a percepção e a criatividade; desperta o senso crítico e reflexivo e desenvolve a iniciativa.

Fixar a atenção da aprendizagem - Em relação às contribuições do filme enquanto estratégia de aprendizagem, mais de metade dos estudantes, destacou que este fixa a atenção da aprendizagem. O descrito pode ser observado nos depoimentos que se seguem:

(...) quando você coloca um filme é um silêncio, uma atenção, uma obra de arte (...).

É um enriquecimento, muito abrangente, em todos os sentidos, simbólico, de conteúdo (...). (Habuhiah)

(...) o jogo de cores, a imagem fotográfica, a fotografia, atores, também despertam a atenção. Sabemos que não é, mas parece que a vivência é real. (...) utiliza formas para prender a atenção (...) (Asaliah)

Frente às falas proferidas pelos entrevistados, verifico que a atenção destes é atraída pelo uso do filme, advindo uma aprendizagem maior porque os induz a pensar de modo que a reflexão é despertada e leva-os a participar no cotidiano de modo a melhorá-lo, ao atenderem críticos à história-conteúdo do filme assistido. Sem um pouco de atenção mensagens e informações podem passar despercebidas, até mesmo perante um filme mudo a primeira torna-se essencial. No entanto, os detalhes também muitas das vezes relacionados ao aprendizado passam diante de nossos olhos e nem sequer nos atemos a tais pormenores porque a atenção dispensada é mínima ou quase nula.

Porém, na ausência de expressões verbais, a linguagem recorre ao não verbal, para fazer do filme a serviço da aprendizagem um rico episódio para os estudantes, quando se projeta no depoimento de Habuhiah, *"o enriquecimento em todos os sentidos"*. É essencial enfatizar que a depoente devido a ter uma formação religiosa, com certeza tem um modo diferente de estar no mundo quando deve ter aprendido o espírito de doação aos irmãos, o viver em comunidade de modo abnegado que traduz em sua fala a atenção em prol do outro, e o silêncio que emana de quem se dedica a uma vida diferente.

Depreendo daqui, que o filme permeia também os seus dias porque em seu relato deixa claro, que este a enriquece muito e em todos os sentidos, o que independe de qualquer que seja acima de tudo o valor simbólico, tão presente quando se ama livre e sem diferenças. Pela a atenção do olhar, a fotografia, a mensagem, o silêncio, a obra de arte, que são formas simbólicas influenciam significativamente os indivíduos na continua rede de relações sociais, que frutificam múltiplas interpretações entre os sujeitos (Thompson, 2002).

O modo de ideologia retratado é o da LEGITIMAÇÃO, que é justificada pela dominação como justa e digna de apoio, porque quando o filme como estratégia de aprendizagem permite ampliar o cotidiano dos estudantes devido a aspectos positivos que estarão contribuindo para despertar a atenção dos estudantes para situações que tantas vezes passam despercebidas aos nossos olhos, por não serem habituais. São os clientes que devido a determinadas patologias estão impedidos de se comunicarem por palavras, ou até mesmo gestos ou imagens que percebidos pelos estudantes podem ter um significado tão importante que traduzidos encerram com certeza uma mensagem.

Estimula a sensibilidade - Pela leitura dos depoimentos, apenas um dos entrevistados aborda que a estratégia

ajuda a desenvolver a sensibilidade na atividade profissional. O relato que se segue enfatiza esse enfoque:

(...) olhando o filme você percebe numa cena dificuldades, e a demonstração daquilo, você vai ver na sua atuação no hospital, vai saber, sentir como aquela pessoa está (o cliente), não só o aspecto físico, não é só a febre, mas você vê a emoção da pessoa, se está alegre ou triste, espiritual o psicológico (...) temos que estar ligados a muita coisa, o filme aperta a recepção do que está acontecendo... (Hariel)

É a distância que habita entre os sujeitos que compõem a ausência de sensibilidade e emoções no âmbito das relações entre o enfermeiro e o cliente, espaço este que deverá ser preenchido pela colaboração do uso do filme como estratégia de aprendizagem. Este acrescenta à formação do estudante de enfermagem o humano somando vínculos que se estreitam quando adquiri a capacidade de sentir pelo cliente e não somente atendê-lo na execução de procedimentos de enfermagem, quando se torna notória a qualificação do profissional sempre que se liga a um relacionamento humano-integral de interesse comum, cujo alvo vai ofertar grandes contribuições para o cliente.

Então, para que o estudante se aprimore no decurso de sua formação universitária é importante que aprenda, a saber, sentir como aquela pessoa está (...) na visão de Hariel uma vez que o filme dá o link para através do não verbal, resgatar a capacidade de o profissional de saúde perceber na concepção de Barcelos et al (2003), com maior precisão os sentimentos do paciente, seus anseios e principalmente, as suas dificuldades de verbalização.

Outro ponto, que fica evidente para o enfermeiro é que este necessita adquirir e desenvolver a sensibilidade característica pessoal que predispõe à interação com o paciente que é indispensável à sua atuação. Neste aspecto visualizo segundo as informações fornecidas na fala do estudante, o modo operacional da ideologia proposto por Thompson (2002), denominado UNIFICAÇÃO. As relações de dominação foram estabelecidas e sustentadas, através da edificação no nível simbólico de um padrão de referência para a formação do enfermeiro que segundo a fala em tela deve aprender a pensar com sensibilidade de forma a sentir que está diante do cliente desenvolvendo esta capacidade, consoante as múltiplas situações adequando sempre o conhecimento fruto do aprendizado.

Para avançar neste modo de operacionalização da ideologia, utilizou-se a estratégia de Padronização, pois, a partir do instante que a depoente evidencia qualidades que considera pertinentes à formação do enfermeiro, tendo como símbolo o profissional sensível e ciente de que o cliente se apresenta como um seu humano afetado em sua integralidade.

2 – A imagem da teoria e da prática de enfermagem - Neste tópico dá-se primazia como contribuições da estratégia em uso: favorecer a compreensão da teoria; proporciona a percepção da prática de enfermagem; possibilita a revelação de aspectos do cotidiano hospitalar; favorece a articulação da teoria à prática profissional; possibilita a aplicação do conteúdo teórico à prática de enfermagem; oferece maneiras de atuação do estudante de enfermagem frente à prática profissional; estimula o senso de grupo; predispõe à assimilação do conhecimento pessoal e profissional; possibilita ao estudante se colocar no lugar do outro; proporciona ver o cliente como um todo; favorece o conhecimento acerca da história da profissão a destacar:

Favorecer a compreensão da teoria - Outra contribuição sinalizada por dois estudantes, acerca do poder da imagem, como evidenciam os depoimentos abaixo:

Então por conta de ser uma imagem, ela favorece bem mais (...) fica muito mais fácil nós visualizarmos aquilo do que criar, na nossa mente (...) ela favorece a compreensão do que está sendo abordado (...) acho que a exposição visual, favorece mais que a exposição teórica. (Mihael)

A imagem ajuda muito mais a fixar o conhecimento (...) porque o cérebro acaba aliando a teoria que foi dada a uma cena, a um gesto, facilita bastante. A expressão facial, os gestos do cliente que não, fala, também contribuem. (...) qualquer filme, qualquer imagem, você educa, mais o seu olhar para coisas sutis, que normalmente passariam despercebidas. (Anauel)

O uso do filme pela imagem proporciona aos estudantes, através da visão um entendimento extraído pela compreensão da teoria, de forma mediata quando o olhar ajuda a encontrar na mente, o pensar adequado conforme o aprendizado a ser efetuado, diante apenas da exposição teórica. Além disso, resulta pela estratégia do filme um compreender maior uma vez que a este se associa o detalhe, a sutileza para

situações mais particulares, algumas mais difíceis de serem notadas sem uma imagem mais concreta caso esta viesse a ser o resultado de uma criação mental.

De acordo com Martins et al (2005), as imagens são mais facilmente lembradas do que suas correspondentes representações verbais, como facilitadoras da aprendizagem dos estudantes ao demandarem para estes uma melhor compreensão dos conteúdos cognitivos ao contribuírem na inteligibilidade das idéias cientificas e na sua conceitualização.

Uma imagem, a visão, imaginar-criar são formas simbólicas que vão permear constantemente o aprendizado dos alunos ao instigar a demonstração de uma prática diária levá-los a compreender que o filme facilita o vinculo, entre o que se vê e o que se aprende para saber agir. Segundo, Thompson (2002), é interação compreender a teoria através do fluxo de comunicação, predominantemente em mão única, na qual as respostas possíveis são restritas à compreensão do receptor.

De fato, o estudante pela experiência que vai absorvendo do filme como veículo de aprendizagem, aprende a lidar com os momentos de maior dificuldade, referente a uma temática, quando a imagem como forma simbólica ajuda no significado. Desta forma, entende-se que a estratégia pode ser uma contribuição positiva em determinado momento da compreensão, para o que destaco o modo de operação de ideologia de Thompson a UNIFICAÇÃO pela união estabelecida entre os estudantes na compreensão uniforme por parte destes, de uma prática profissional mediada pelo uso do simbolismo do filme.

Proporciona ver o cliente como um todo - Outro aspecto destacado como contribuição do filme enquanto estratégia de aprendizagem é o ver o cliente como um todo, que foi apresentado por três dos entrevistados, da forma como descrevem seus depoimentos:

Então eu acho assim, se eu fosse professora, hoje em dia com certeza, eu traria o filme, como forma de ensino (...) visando um todo, por que o ser humano não é uma máquina a ser consertada por partes (...) ele é um todo, sentimento, coração e comunidade-sociedade, todos os aspectos. O filme consegue trabalhar o todo (...), por isso eu gosto do filme. (Mikael)

Os estudantes demonstram suas opiniões acerca da aprendizagem, quando o enfoque é sempre o cliente, e o fazem com dedicação ao considerá-lo como um todo, quando o fazem com clareza e retratam a importância do momento. Assim, vivenciam a inversão de papeis, sendo docentes e discernem entre o desenvolvimento da aprendizagem mediada pelo uso da estratégia, e a repercussão desta na assistência com o cliente.

O momento, das falas dos depoentes enfatiza um discurso promissor acerca do interesse e valor, que o filme possui ou pode vir a representar conteúdos personalíssimos que deixam registrado o significado do filme em correlação com o conhecimento obtido pelos estudantes, ao passar com mais permeabilidade aprendizagem como uma estratégia digna, para que o cliente venha a ser alcançado no todo, ou seja, em sua integralidade, por estes e outros que venham abraçar firmes, a profissão de enfermagem.

Segundo o pontuar de Rosati et al (2005), um avaliar ou valorar constante se insurge frente à aprendizagem mediada pela estratégia do filme, sendo necessário refletir que se visa a educação integral, e isto só acontece pela aquisição do mais alto grau de consciência de responsabilidade social pelo ser humano, espelhada na participação, na cooperação, na solidariedade e no respeito à diversidade.

Interessante, a fala de Mikael bem espontânea quando incorpora o perfil de professora e verbaliza sem ser resposta a pergunta alguma, o seu sentir em relação ao filme. Assim, faz supor que este predispõe à abertura, e permite que as pessoas deixem fluir os seus sentimentos, às vezes bem enraizados dentro de si, dando a oportunidade que os outros tenham a idéia, de que os colegas, por exemplo, são máquinas e como tal despojados de emoções e vontades em suma, desintegrados dentro de si mesmos.

Porém, em suma, podendo parecer ambíguo, os relatos expressam, certa insatisfação diante da descoberta com o modo como hoje a formação dos estudantes se processa, no entanto, Thompson (2002), colabora nesta situação ao definir com pertinência o modo de DISSIMULAÇÃO, ao referir relações ao poder existente e ocultado. Isto é demonstrado pela forma como estudantes se posicionam perante o filme que freqüentemente foi aplicado em ambiente de aprendizagem sem, contudo, ter ocorrido o questionamento do por que deste na relação com eles, estudantes.

O discurso é caracterizado verbalmente de que o filme é importante, como prática de aprendizado, e desviado do foco de trabalho pela estratégia de

Deslocamento, que utilizada não desperta sequer, para tanta contribuição, que não deu para valorizar tanta coisa, talvez pelo desinteresse de poder fazer da aprendizagem, um meio de mudança acessível a todos, que vislumbram ser enfermeiros.

Cabe salientar, neste momento as afinidades do filme enquanto estratégia de aprendizagem, para o estudante no que pertine às contribuições deste como sendo: A imagem da teoria e da prática de enfermagem, já que a atenção o motivou a aprender a pensar. Portanto o estudante adota uma postura diferente e compromissada, momento este, que o faz enveredar pelo estudo.

Pela aprendizagem seleciona informações, adquire conhecimento e explicações baseadas no saber científico, são proferidas com facilidade. No entanto ao problematizar a realidade descobre possibilidades alicerçadas em juízos de valor entre o certo e o errado com base no instinto natural, a moral fundada em princípios éticos.

3 – A intencionalidade do filme enquanto estratégia de aprendizagem – Aqui são destacadas como contribuições: a intencionalidade do filme e o filme como instrumento alternativo da educação. A intencionalidade do filme - Dentre os oito estudantes entrevistados, três registraram o que os depoimentos descrevem:

(...) quando vejo o filme (...) você se depara e percebe (...) primeiro não tem nada a ver, mas depois nós vemos que tem relação (...) a professora fez questão de colocar um filme, que era subjetivo, mas que mostrou outro lado da vida, e pude colocar isso na prática. (Mitzrael)

(...) cada um vai interpretar o filme de acordo com a sua história, vivência, uns vão valorizá-lo e outros não (...). (Hariel)

Os estudantes demonstram suas opiniões acerca da aprendizagem, e o fazem com dedicação retirando contribuições de suas experiências, quando o fazem com clareza e retratam a importância do momento. Aliás, o filme é o tipo de alimento que o estudante necessita para entender que tudo o que aprende de modo inovador, diferente deve ser aplicado de igual forma, embora caiba a cada um fazer a diferença, como ficou bem evidente na fala de Hariel quando diz que (...) uns vão valorizá-lo e outros não.

Para Barbosa (2001), a comunicação sempre deve partir de uma vivência pessoal, mesmo que signifique pôr em comum, confrontando valores e experiências, contudo ainda assim, gostaria de articular o que penso acerca da aprendizagem por concebê-la como a conquista consigo mesmo, pois quem aprende é a pessoa, unicamente e que na socialização pela partilha se aprende ao crescer em conjunto. Daqui se extrai como revela um depoente a interpretação do que se vê irá depender da sua história de vida ou vivência, e daí o filme torna-se valorizado como fonte de aprendizagem.

A divisão imaginária do filme como estratégia de aprendizagem, contida neste pode ser compreendida por dois modos de operação da ideologia de Thompson (2002), o da LEGITIMAÇÃO, por ocorrer a articular de idéias ao impor o pensamento dominante, no caso de pensamentos e modos de agir institucionalizados. Estes são prevalentes no uso da estratégia, incutindo às pessoas o nosso pensar, a intenção do que foi transmitido, de maneira forçada em que o lugar do outro é tomado pela força imperiosa de domínio, colocando-o até mesmo na prática profissional.

A inclusão deste na assistência ao cliente, a implementação de uma assistência priorizando o humano pode justificar de que a forma conduzida é a melhor para todos no compor da equipe multidisciplinar, o que faz visualizar a estratégia da Universalização e ainda quando atende às necessidades básicas em que se padronizam ações, comportamentos e comunicação a serem efetivados.

5 – Considerações finais

Eram tantas variáveis, a envolver o presente estudo, que aos poucos, o filme como estratégia de aprendizagem foi delimitando reflexões para contribuir para o meu amadurecimento como professora, num cotidiano, com os estudantes do curso de graduação em Enfermagem. Este estudo entre múltiplas possibilidades norteou a minha conduta para novos e amplos horizontes, frente ao uso do filme como estratégia de aprendizagem, pois, vislumbrei que este pode resgatar outros significados, quando dele se extrai sentidos diferenciados repletos de reflexões e críticas.

Portanto, entendo ideologicamente, como é urgente que se centre no estudante, uma aprendizagem desencadeadora de reprodução de sentidos e significados para que o estudante tenha capacidade de

se fortalecer. É importante o fato de que este sinalize a seu favor, a reunião de idéias e ações, no domínio de cada situação, através das formas simbólicas deslocadas e sustentadas pela ideologia, de forma que adquira poder, que o articule aos objetivos e metas a alcançar no aprendizado. Ainda, em relatos dos estudantes, é relevante o sensibilizar, pelo que observam e não pelo que podem abstrair ou mesmo imaginar, já que o real está diante deles, exigindo-lhes uma atuação mediata, sem perdas de tempo, entre o pensar e o já revelado, estrategicamente, pelo filme.

Todavia, é imperioso, para que mudanças continuem acontecendo, que muitas das potencialidades que sobrevoam a mente e a vontade de nossos estudantes, continuem a ser exteriorizadas, pela estratégia do filme como mediadora de aprendizagem. Acredito que a palavra vencer está escrita no interior destes e de tantos outros estudantes, que sozinhos não conseguiram descobrir que o uso do filme, estrategicamente contribui muito na aprendizagem, valorizando o pensar e o fazer dos futuros enfermeiros, ao conduzi-los a outros mundos dentro da profissão e do conhecimento.

Bibliografia

BARBOSA, Paulo O. D. (2001) - **Análise do uso dos métodos, das técnicas de ensino e recursos didáticos aplicados nos cursos de qualificação profissional: um estudo de caso no CEFET-PR**. Santa Catarina : Universidade Federal de Santa Catarina. Dissertação de mestrado.

BARCELOS, A. M. C. [et al.] (2003) - A importância da comunicação não-verbal na prática de enfermagem em terapia intensiva. **Revista Enfermagem Atual**. Ano 3, p. 33-38.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (1996) - **Resolução nº 196/96. Dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília : Ministério da Saúde.

MARTINS, I. G. [et al.] (2005) - **Aprendendo com imagens. Ciência e cultura** [Em linha]. [Consult. 11 Out. 2006]. Disponível em WWW:<URL: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo>.

MINAYO, M. C. S. (2004) - **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8ª ed. São Paulo : Hucitec.

ROSATI, M. I. S. [et al.] (2005) - Avaliação educacional: um olhar reflexivo sobre a sua prática. In SANTOS, C. R., org. - **A ética na historicidade humana**. São Paulo : Avercamp.

THOMPSON, John B. (2002) - **Ideologia e cultura moderna**. Rio de Janeiro : Vozes.

WALDOW, Vera R. (2005) - **Estratégias de ensino na enfermagem: enfoque no cuidado e no pensamento crítico**. Petrópolis : Vozes.